



Projeto de Voto n.º 101/XV/1ª

De saudação ao Dia Mundial do Refugiado

O Dia Mundial do Refugiado é celebrado anualmente a 20 de junho, com o objetivo de afirmar o dever de proteção perante todos os que tiveram de fugir à guerra, perseguições ou a cenários de terror, e também os que por qualquer outra razão como a raça, religião, nacionalidade, pertença a um grupo social particular ou com opinião política, foram forçados a deslocar-se para outra região que não a sua.

Em 2022, o tema do Dia Mundial do Refugiado é “seja quem for, seja quando for, seja onde for: todas as pessoas têm direito a buscar proteção”. O desafio coletivo da criação de uma cultura de refugiados com elevado standard de proteção com especial enfoque nas crianças e mulheres refugiadas, e capacidade de atuação eficaz sobre as violações sistemáticas aos Direitos Humanos de onde se destaca o tráfico de seres humanos, é assim premente e fundamental.

De acordo com os últimos dados do Relatório do ACNUR “Tendências Globais” o número de pessoas forçadas a fugir de conflitos, violências, violação de direitos humanos e perseguições ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 100 milhões, impulsionado pela guerra na Ucrânia que já gerou mais de 8 milhões de deslocamentos forçados e outros conflitos violentos a decorrer em diversas regiões do globo como a Etiópia, Burkina Faso, Mianmar, Nigéria, Afeganistão e República Democrática do Congo. Em 2021, o número de pessoas refugiadas cresceu para 27,1 milhões.

O Alto-Comissário da ONU para Refugiados, Filippo Grandi fez mesmo um apelo: “ou a comunidade internacional se une para enfrentar esta tragédia humana, resolver conflitos e encontrar soluções duráveis, ou esta tendência terrível continuará”. Ainda assim, o relatório “Tendências Globais” traz alguns sinais de esperança. O número de repatriamentos voluntários entre pessoas refugiadas e deslocadas internamente cresceu em 2021, retornando aos níveis anteriores à pandemia de COVID-19, com uma subida de 71% da repatriação voluntária.

Como defende o ACNUR, temos que buscar acima de tudo soluções estruturais que passam pela prevenção dos conflitos, supervisão internacional permanente, pela condenação das violações perpetradas e pela assistência ao desenvolvimento.



Assim, a Assembleia da República saúda o assinalar do Dia Mundial do Refugiado e reafirma o seu compromisso de continuar a pugnar por um dever de cuidado para com os Refugiados, em particular para com as crianças e mulheres refugiadas, assente nos valores da solidariedade e humanismo que nos forjam, reiterando a defesa intransigente dos direitos expressos na Convenção de Genebra de 1951, relativa ao Estatuto dos Refugiados e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Palácio de São Bento, 20 de Junho de 2022

As Deputadas e os Deputados,

Eurico Brilhante Dias

Susana Amador

Pedro Delgado Alves

Alexandre Quintanilha

Maria Antónia Almeida Santos

Edite Estrela

Berta Nunes

Isabel Moreira

Romualda Fernandes



Alexandra Leitão

Joana Sá Pereira

Patrícia Faro

Paula Reis

Isabel Guerreiro

Raquel Ferreira